

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	Res	-	-
categoria	DD	-	-

Taxonomia

Mammalia, Rodentia, Gliridae.

Tipo de ocorrência

Residente.

Classificação

INFORMAÇÃO INSUFICIENTE – DD

Fundamentação: Não existe informação adequada para avaliar o risco de extinção nomeadamente quanto à dimensão e declínio da área de ocupação; não se conhecem as causas de uma possível redução do tamanho da população.

Distribuição

O leirão é uma espécie europeia, com ampla distribuição na Europa Ocidental e populações dispersas no Leste (Mitchell-Jones *et al.* 1999).

Em Portugal, distribui-se em todo o território continental embora dados recentes não confirmem a sua presença em vastas regiões do Centro e Sul do país, e apontem para ocorrências muito escassas e dispersas na restante área. Num estudo realizado à escala nacional, com base em egagrópilas de coruja-das-torres *Tyto alba* (Mira *et al.* 2003), a frequência de ocorrência da espécie foi muito reduzida (inferior a 0,1 %).

População

Em Portugal, não há informação sobre os parâmetros populacionais da espécie, embora a sua abundância seja relativamente inferior à de outras espécies de roedores.

Habitat

Ocorre em diversos habitats, desde zonas pedregosas e com vegetação escassa a zonas florestais com pinhais, montados, carvalhais e matagais mediterrânicos. Habita também as construções humanas, hortas, jardins e pomares (Moreno

Eliomys quercinus (Linnaeus, 1766)



Leirão



2002a). Em termos de altitude, ocorre deste o nível de mar até altitudes superiores aos 1.500 m (Moreno 2002a).

Factores de Ameaça

O leirão tornou-se raro em grande parte da sua área de distribuição, estando em perigo de extinção na República Checa, na Eslováquia, na Polónia e na Finlândia (Pucek 1989 *in* Nowak 1999). Em Doñana (Andaluzia, Espanha), numa área onde previamente era abundante e se encontrava em expansão, é agora muito raro (Ruiz & Róman 1999, Moreno 2002b). As subespécies de algumas ilhas mediterrânicas tornaram-se também muito raras (Amori *et al.* 1995). Não estão ainda definidos os factores que ameaçam esta espécie.

Medidas de Conservação

A escassa informação que se possui sobre a situação das populações em Portugal impossibilita a definição de medidas de conservação.

Notas

À escala global, a IUCN (2003) classifica a espécie como Vulnerável (VU – A1c), considerando uma redução populacional de pelo menos 20% em 10 anos, com



Eliomys quercinus (Linnaeus, 1766)

Leirão

base numa diminuição da extensão de ocorrência, da área de ocupação e/ou da qualidade do habitat.

Outra bibliografia consultada

Castells & Mayo (1993); Blanco (1998b); IUCN (2003).